



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROGRAMA

TRILHA CAMINHOS DO XIXÁ ITAPURANGA/GO

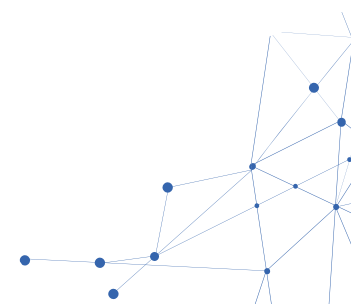

2025





SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL	4
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	5
2.3. Objetivos do programa	6
2.4. Recursos	6
2.5. Atividades	7
2.6. Produtos	8
2.7. Resultados	9
2.8. Impactos	9
2.9. Pressupostos	10
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA	11
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	12
5. LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA	13
REFERÊNCIAS	14





Programa Trilhas caminhos do Xixá

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Programa/Projeto:

Programa Municipal de Desenvolvimento do Turismo Sustentável e Valorização da Agricultura Familiar - Trilha Caminhos do Xixá

Data de Implementação do Programa/Projeto:

Junho de 2022.

Localização:

Itapuranga/GO

Instituição:

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Itapuranga

Responsável pela Elaboração do documento:


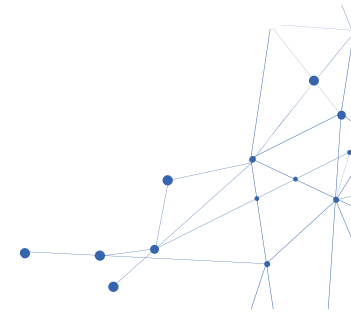
Juliana Carla Dalla Rosa

Centro de Colaboração de Inteligência Artificial aplicada à Políticas Públicas (CIAP)

Responsável pela Validação:

Sr.^a Flávia de Brito Rabelo

Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Itapuranga - 2025-2029





2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL


Este documento fornece a descrição textual dos itens componentes do Diagrama do Mapa de Processos e Resultados (seção 3) visando sintetizar o funcionamento do programa Municipal de Desenvolvimento do Turismo Sustentável e Valorização da Agricultura Familiar - Trilha Caminhos do Xixá. É detalhado o contexto operacional, a interação entre seus componentes (contexto, recursos, atividades, produtos, resultados, impactos e pressupostos) sendo realizada a descrição sobre como esses elementos devem contribuir para a sociedade como um todo. Visa-se trazer esclarecimentos sobre as condições necessárias para a realização desse programa.

2.1. Contexto

Itapuranga, localizada no estado de Goiás, possui como principal característica econômica a agricultura familiar, reconhecida como patrimônio cultural do município, com mais de 3 mil pequenas propriedades rurais onde a configuração da distribuição de terras aconteceu de modo natural ao longo das gerações. No entanto, apesar desse potencial, o turismo não era visto como atividade econômica relevante para a região.

A percepção de que o território municipal possuía atrativos naturais e culturais subutilizados, especialmente nas áreas rurais e distritos, motivou a criação de um programa de turismo sustentável que pudesse gerar renda complementar para agricultores familiares e pequenos comerciantes. A Trilha Caminhos do Xixá foi concebida como um circuito ciclístico circular de 160 km que conecta a zona urbana às áreas rurais, distritos e povoados, incluindo o município vizinho de Morro Agudo de Goiás, valorizando assim o território em sua totalidade.

A iniciativa foi liderada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em conjunto com a Cooperativa da Agricultura Familiar (COOPERAFI), contando também com o apoio do Governo do Estado de Goiás por meio da Goiás Turismo. Como resultado desse esforço, a trilha foi oficialmente reconhecida e integrada à Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso (RedeTrilhas) em fevereiro de 2025, por meio da Portaria GM/MMA nº 1.325.



A justificativa para a implementação do Programa está atrelada ao potencial de desenvolvimento territorial sustentável, à valorização do patrimônio cultural e natural do município e à geração de oportunidades econômicas para comunidades urbanas e rurais. O desenho da Trilha Caminhos do Xixá, por sua vez, tem inspiração nos conceitos de turismo de base comunitária e no modelo das trilhas de longo curso coordenadas pelo Ministério do Meio Ambiente.

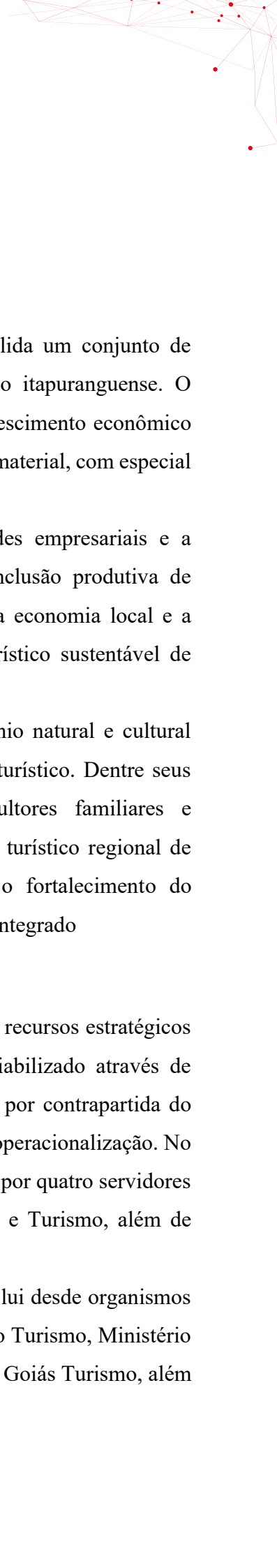
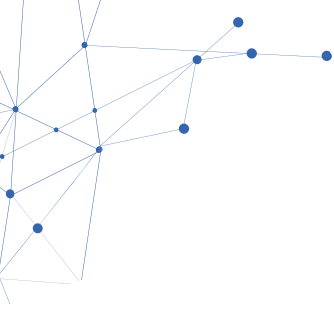
Uma de suas principais ações consiste na realização de circuitos ciclísticos regulares que atraem ciclistas de toda a região, gerando movimento econômico para estabelecimentos locais. Em outra frente, o programa possui ações que buscam capacitar agricultores e pequenos empresários para o atendimento ao turista e desenvolver experiências turísticas que valorizem a cultura local e os produtos da agricultura familiar.

Quanto ao quadro normativo do programa, em 19 de fevereiro de 2025, foi assinada a Portaria GM/MMA nº 1.325 que reconheceu oficialmente a Trilha Caminhos do Xixá como integrante da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade - RedeTrilhas. Além desse instrumento legal, de caráter nacional, o Convênio nº 062329/2023 celebrado entre o município de Itapuranga e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima regulamentou de maneira pormenorizada o programa “Aperfeiçoamento da rota de cicloturismo Trilha Caminhos do Xixá”.

Encontra-se em tramitação na Câmara Municipal de Itapuranga Projeto de Lei de autoria da vereadora Gabriella Pessoa para institucionalizar o programa municipalmente. Esse conjunto de instrumentos normativos forma o arcabouço legal que sustenta o programa juridicamente e estabelece a formatação de seu desenho.

2.2. Público-alvo

O público alvo do programa são especialmente os agricultores familiares, pequenos empresários (donos de bares, restaurantes, pesque-pagues, hotéis, pousadas, oficinas de bicicletas e confecções), ciclistas, caminhantes e turistas em geral interessados em turismo de aventura e experiências culturais rurais.



2.3. Objetivos do programa

A proposta de instituição do Programa Trilha Caminhos do Xixá consolida um conjunto de objetivos estratégicos voltados para o desenvolvimento sustentável do território itapuranguense. O programa visa fomentar o turismo de aventura e cicloturismo como vetores de crescimento econômico regional, ao mesmo tempo em que valoriza expressivamente o patrimônio cultural imaterial, com especial ênfase nos saberes e fazeres da agricultura familiar tradicional.


Entre suas finalidades prioritárias, destaca-se a geração de oportunidades empresariais e a complementação de renda para populações urbanas e rurais, promovendo a inclusão produtiva de territórios periféricos, distritos e povoados. O programa busca ainda fortalecer a economia local e a autonomia das famílias agricultoras, estruturando a trilha como um produto turístico sustentável de reconhecimento nacional.

Como eixos fundamentais, a iniciativa propõe a conservação do patrimônio natural e cultural municipal e o fomento à criação de redes colaborativas entre os atores do setor turístico. Dentre seus impactos esperados, ressaltam-se: a geração de renda para agricultores familiares e microempreendedores, o posicionamento estratégico de Itapuranga como destino turístico regional de excelência, a preservação e valorização do patrimônio natural e cultural, e o fortalecimento do associativismo e da cooperação local como modelo de desenvolvimento territorial integrado.

2.4. Recursos

O Programa Trilha Caminhos do Xixá conta com um robusto arcabouço de recursos estratégicos que garantem sua execução e sustentabilidade. Financeiramente, o projeto é viabilizado através de convênio nº 062329/2023 com o Ministério do Meio Ambiente, complementado por contrapartida do município de Itapuranga, assegurando os investimentos necessários para sua plena operacionalização. No âmbito de recursos humanos, a iniciativa dispõe de uma equipe dedicada composta por quatro servidores especializados e um jovem aprendiz lotados na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, além de infraestrutura física compartilhada com as secretarias envolvidas.

O programa estabelece uma extensa rede de parcerias institucionais que inclui desde organismos federais como o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima, Ministério do Turismo, Ministério da Cultura e a Rede Nacional de Trilhas, até entidades estaduais representadas pela Goiás Turismo, além



de organizações municipais e da sociedade civil, como a Cooperativa da Agricultura Familiar (COOPERAFI), Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Indústria e Comércio, Cultura e Turismo, Educação e Esporte, além do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associação Gastronômica e Artística de Itapuranga (AGAI), CDL e SEBRAE-GO.


A infraestrutura física compreende um sistema completo de sinalização com marcas padronizadas de pegadas amarelas e pretas ao longo dos 160 km de percurso, parques urbanos estrategicamente posicionados como portais de entrada - Parque da Represa e Flamboyant - e toda uma rede de estabelecimentos comerciais e de serviços que compõem o ecossistema de apoio ao turista ao longo do trajeto, garantindo experiência segura e memorável aos visitantes.

Outro recurso importante no projeto “Trilhas Caminho do Xixá” é o envolvimento e articulação dos ciclistas do município e região para o estímulo à utilização da trilha, fortalecendo a prática do cicloturismo como atividade de lazer, esporte e integração com a natureza. Essa participação contribui não apenas para a divulgação do percurso, mas também para a criação de uma rede de usuários que ajuda a zelar pela conservação, ampliar a visibilidade do destino e incentivar o desenvolvimento econômico local.

2.5. Atividades

O Programa Trilha Caminhos do Xixá implementa um conjunto integrado de atividades estratégicas que abrangem desde a estruturação física até o fortalecimento institucional. A iniciativa inicia com a sinalização especializada e manutenção contínua dos 160 km de percurso, utilizando as marcações oficiais de trilhas de longo curso (pegadas amarelas e pretas) que garantem a segurança e autoguiamento dos visitantes. Paralelamente, promove a realização de circuitos ciclísticos regulares que percorrem integralmente a trilha, atraindo entusiastas de diversas regiões e dinamizando o fluxo turístico.

O programa desenvolve experiências turísticas imersivas que valorizam a cultura local, a gastronomia regional e o contato autêntico com a natureza, com especial ênfase nas vivências vinculadas à agricultura familiar. Para qualificar o atendimento, implementa capacitações especializadas para agricultores familiares e pequenos empresários, abordando desde técnicas de melhora para a experiência do usuário até gestão empresarial e aproveitamento das oportunidades geradas pelo turismo.



A estratégia de promoção abrange a elaboração de material promocional sofisticado, participação em feiras especializadas, gestão ativa de redes sociais e desenvolvimento de um portal digital exclusivo para a trilha. Institucionalmente, fortalece a governança através da criação e consolidação do Conselho Municipal de Turismo e demais instâncias participativas que asseguram a sustentabilidade do programa.

A articulação de parcerias multilaterais com atores públicos e privados em âmbito municipal, estadual e federal amplia o escopo e a capilaridade da iniciativa. Um sistema robusto de monitoramento e avaliação acompanha sistematicamente os resultados através de indicadores de participação, geração de renda e satisfação dos visitantes.

Complementam essas ações as melhorias infraestruturais nos parques urbanos (Parque da Represa e Flamboyant), que funcionam como portais de entrada, incluindo requalificação de áreas verdes, estruturas de apoio aos visitantes e sinalização especializada. Finalmente, o programa pretende fomentar o desenvolvimento e comercialização de produtos turísticos baseados na identidade local, como artesanato, produtos da agricultura familiar e roteiros temáticos, consolidando um ecossistema turístico completo e sustentável.

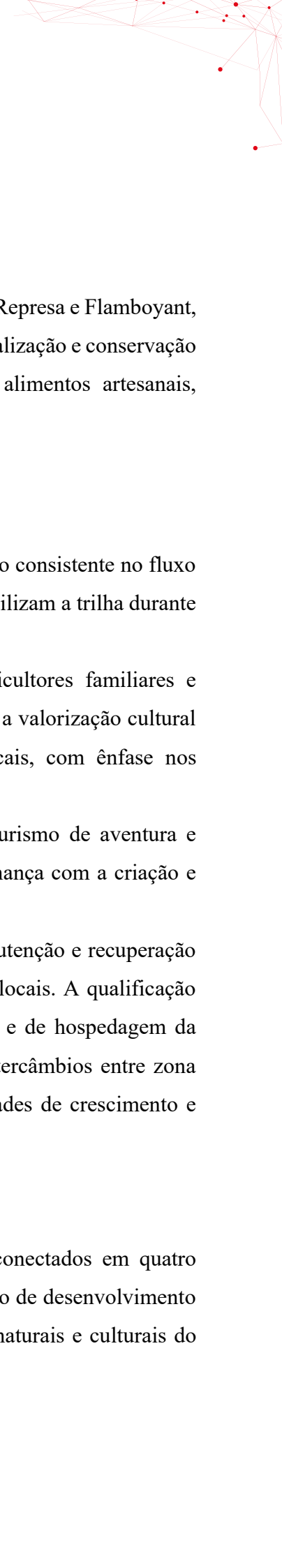
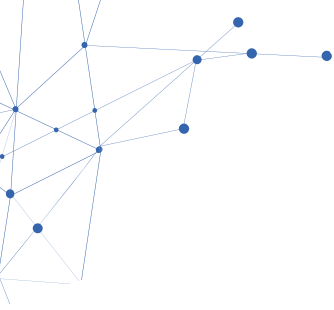
2.6. Produtos

O Programa Trilha Caminhos do Xixá entrega um conjunto de produtos que materializam sua proposta de valor. A principal oferta é um percurso de 160 km sinalizado com marcações oficiais de trilhas de longo curso, permitindo autoguiagem de visitantes. Regularmente, são realizados circuitos ciclísticos que registram aumento progressivo de participantes.

A comunicação é sustentada por material promocional que inclui folhetos, mapas, guias e conteúdo digital, integrados ao website oficial da trilha. A plataforma centraliza informações sobre o percurso, serviços, experiências turísticas e sistemas de inscrição.

O programa desenvolve experiências que combinam cicloturismo, gastronomia, cultura e agricultura familiar, viabilizadas por uma rede de parceiros que abrange estabelecimentos comerciais, hospedagem, alimentação e provedores de experiências.

Um sistema de monitoramento produz relatórios com métricas sobre participantes, perfil demográfico, impacto econômico e índices de satisfação. São realizadas capacitações para agricultores familiares e pequenos empresários sobre atendimento ao turista e gestão.



Na infraestrutura, destacam-se as melhorias nos parques urbanos Parque da Represa e Flamboyant, que funcionam como portais de entrada, com atualizações na estrutura de apoio, sinalização e conservação de áreas verdes. O programa também desenvolve produtos locais, incluindo alimentos artesanais, artesanato e roteiros temáticos baseados na identidade cultural local.

2.7. Resultados

O Programa Trilha Caminhos do Xixá apresenta resultados como o aumento consistente no fluxo de visitantes com crescimento no número de ciclistas, caminhantes e turistas que utilizam a trilha durante todo o ano, extrapolando o período dos eventos organizados.

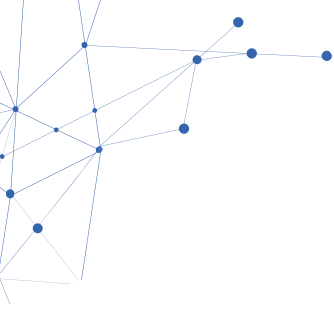
Economicamente, verifica-se geração de renda complementar para agricultores familiares e pequenos comerciantes estabelecidos ao longo do percurso. O programa promove a valorização cultural através do reconhecimento e preservação das tradições, saberes e fazeres locais, com ênfase nos conhecimentos vinculados à agricultura familiar (Itapuranga, 2025).

No posicionamento turístico, Itapuranga consolida-se como destino de turismo de aventura e cicloturismo na região. Institucionalmente, observa-se o fortalecimento da governança com a criação e consolidação do Conselho Municipal de Turismo.

Ambientalmente, o programa contribui para a conservação através da manutenção e recuperação de áreas naturais ao longo do percurso, com participação ativa das comunidades locais. A qualificação dos serviços pode gerar melhoria na qualidade dos estabelecimentos comerciais e de hospedagem da região. Finalmente, a integração territorial e o fortalecimento das conexões e intercâmbios entre zona urbana, rural, distritos e povoados do município se apresentam como oportunidades de crescimento e desenvolvimento (Itapuranga, 2025).

2.8. Impactos

O Programa Trilha Caminhos do Xixá prevê impactos estruturais interconectados em quatro dimensões principais. Ao estabelecer a trilha como eixo organizador de um modelo de desenvolvimento baseado no turismo sustentável, o programa promove a integração dos recursos naturais e culturais do



território, o que por sua vez cria oportunidades econômicas que reduzem o êxodo rural ao oferecer alternativas concretas de permanência para jovens nas comunidades.

Essa dinâmica de desenvolvimento territorial sustentável fortalece simultaneamente a conservação ambiental do cerrado e dos recursos hídricos através da prática de turismo de natureza consciente, criando um ciclo virtuoso onde a preservação ambiental se torna base para a geração de renda. Dessa forma, o programa alcança a autonomia econômica das comunidades mediante o fortalecimento da economia local e a distribuição de benefícios entre diferentes atores territoriais, estabelecendo assim as bases para um desenvolvimento regional mais equilibrado e inclusivo que conecta a conservação ambiental com o progresso socioeconômico (Itapuranga, 2025; Moraes; Lima; Barbosa, 2023).

2.9. Pressupostos

O êxito do Programa Trilha Caminhos do Xixá está condicionado a pressupostos fundamentais que sustentam sua viabilidade e perenidade. A continuidade das políticas públicas de apoio ao turismo em todas as esferas governamentais constitui base essencial para a manutenção das ações, assim como o engajamento permanente dos atores locais - incluindo agricultores, comerciantes e gestores públicos - que garantem a apropriação comunitária do projeto.

A sustentabilidade financeira e operacional do período do convênio com o MMA mostra-se crucial para garantir a autonomia do programa, exigindo modelos de gestão que assegurem a manutenção da sinalização e infraestrutura ao longo do tempo. A atratividade da trilha depende do interesse contínuo de ciclistas e turistas, o que por sua vez requer capacidade de adaptação às mudanças no perfil e demandas do turismo.

A segurança dos usuários ao longo de todo o percurso apresenta-se como condição indispensável para a experiência turística, assim como a conservação das condições naturais e paisagísticas que fundamentam o próprio atrativo turístico. Estes elementos interligados formam um ecossistema de condições necessárias para que o programa alcance seus objetivos de forma sustentável.



3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA

Nome do Programa

TRILHA CAMINHOS DO
XIXÁ

Objetivos do Programa

- Gerar renda para agricultores familiares e pequenos comerciantes;
- Posicionar Itapuranga como destino turístico regional;
- Conservar e valorizar o patrimônio natural e cultural;
- Fortalecer o associativismo e a cooperação local.

Público-alvo

- Agricultores familiares;
- Pequenos empresários;
- Ciclistas e turistas interessados em turismo de aventura e experiências culturais rurais.

4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

CONTEXTO:

Potencial turístico subutilizado e economia local baseada em agricultura familiar.

RECURSOS:

- Convênio MMA nº 062329/2023;
- Contrapartida municipal;
- 4 servidores + 1 jovem aprendiz;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
- Parcerias com MMA, Ministério do Turismo, RedeTrilhas, Goiás Turismo, COOPERAFL, SEBRAE-GO, AGAI;
- Infraestrutura para sinalização oficial (160 km);
- Parque da Represa e Flamboyant.

ATIVIDADES:

- Sinalizar e manter a trilha;
- Realizar circuitos ciclísticos;
- Desenvolver experiências turísticas;
- Capacitar atores locais;
- Promover e divulgar a trilha;
- Estruturar a governança;
- Articular parcerias;
- Monitorar e avaliar;
- Implementar melhorias infraestruturais;
- Fomentar produtos locais.

PRODUTOS:

- Trilha sinalizada;
- Circuitos realizados;
- Material promocional;
- Website da trilha;
- Experiências turísticas;
- Rede de parceiros;
- Relatórios de monitoramento;
- Capacitações;
- Estrutura dos parques urbanos melhorada;
- Produtos locais.

RESULTADOS:

- Aumento de visitantes;
- Geração de renda;
- Valorização da cultura;
- Posicionamento turístico;
- Fortalecimento institucional;
- Conservação ambiental;
- Qualificação dos serviços.

IMPACTOS:

- Desenvolvimento territorial sustentável;
- Redução do êxodo rural;
- Conservação Ambiental;
- Autonomia econômica das comunidades.

PRESSUPOSTO:

- Continuidade das políticas públicas;
- Engajamento dos atores locais;
- Sustentabilidade financeira e operacional;
- Manutenção da sinalização e infraestrutura;

PRESSUPOSTO:

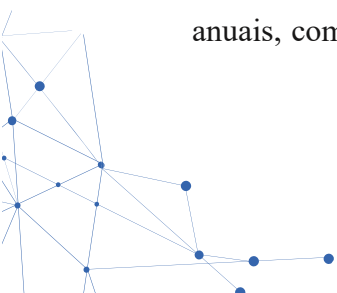
- Interesse contínuo de ciclistas e turistas;
- Capacidade de adaptação;
- Condições de segurança;
- Conservação das condições naturais.

5. LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA

A Linha do Tempo do programa ou projeto descreve os principais marcos (políticos, sociais, econômicos), que impactaram centralmente a formulação e a implementação do programa ou projeto, além de normas legais diretamente relacionadas, que instituíram, ampliaram ou alteraram a concepção e o funcionamento do programa ou projeto.



A evolução cronológica do Programa Trilha Caminhos do Xixá demonstra um crescimento orgânico e estruturado, iniciado em 2022 com seu lançamento oficial e consolidação progressiva por meio de ações estratégicas. A sequência de circuitos ciclísticos anuais, com aumento expressivo de participantes, reflete a crescente adesão e visibilidade da



iniciativa. A formalização do convênio com o MMA em 2023 e subsequente reconhecimento pela RedeTrilhas em 2025 representam marcos legais e institucionais fundamentais para a sustentabilidade do projeto. A criação do Conselho Municipal de Turismo em 2024 e a previsão de consolidação da governança local em 2025 evidenciam a maturação do programa, transformando uma iniciativa local em política pública integrada ao sistema nacional de trilhas. Esta trajetória ascendente ilustra a efetiva transição de um projeto pontual para um programa permanente de desenvolvimento territorial sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Portaria GM/MMA nº 1.325, de 19 de fevereiro de 2025. Reconhece a Trilha Caminhos do Xixá, no Estado de Goiás, como integrante da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 36, seção 1, p. 54, 21 fev. 2025.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e **Avaliação de políticas públicas: por onde começar?** Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

IBGE. Cidades: **Itapuranga**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/itapuranga/panorama>. Acesso em: 10 set. 2024.

ITAPURANGA (Município). **Convênio nº 062329/2023**. Celebração de convênio entre o Município de Itapuranga e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima para aperfeiçoamento da rota de cicloturismo Trilha Caminhos do Xixá. Itapuranga, GO, 2023.

ITAPURANGA (Município). **Trilha Caminhos do Xixá**. Disponível em: <https://itapuranga.go.gov.br/caminhosdoxixa/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

MORAES, Jordana Pereira de; LIMA, Luana Nunes Martins de; BARBOSA, Raquel Miranda. Fios e tramas: O saber-fazer e a oralidade de fiandeiras e tecedeiras do Xixá. **História Oral**, v. 26, n. 2, p. 30–50, 29 ago. 2023.

PESSOA, Gabriella. **Projeto de Lei nº 045/2024**. Institui o Programa Municipal de Desenvolvimento do Turismo Sustentável e Valorização da Agricultura Familiar - Trilha Caminhos do Xixá. Câmara Municipal de Itapuranga, 2024.



